

idos

ias

tas
ro: o de-
lcante vê
fêcho do
ves X Fôr-
lamentar
simples-

sofrendo
tade car-
último do-
necimento
imo, exis-
ogues do
a maior
e pagam
hos por um

é notada
, que in-
nada. De
carne ver-
ar os abu-
vendo cer-
cados pela
l cruzei-
por sinal,
lização da
ente para
o de com-

qualquer
A B não
a ação
mia popu-
rodução de
imento de
o pode pro-
vivar.

seguinte:
e no futu-
ções, den-
capacida-
ltura e a
as, a SU-
porque os
os.

dedicação
UNAB, con-
e infeliz-
mórgão sem
ua missão.

Jornal do PIAUI

Diretor Responsável: JOSÉ VIEIRA CHAVES

Diretor Secretário: DEOCLECIO DANTAS

ANO XVII Teresina, 11 de Dezembro de 1968 N.º 1.960

JP Hoje com 10 páginas

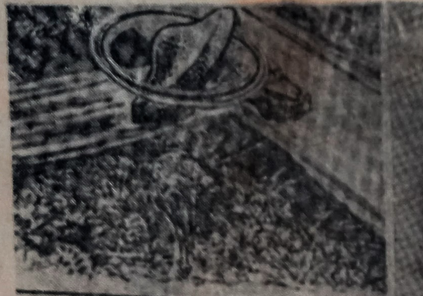
Estamos circulando, hoje, com dezesseis páginas, oito das quais ocupadas pelo Suplemento Social—68, caderno organizado pelo cronista Paulo José, a fim de apontar AS PERSONALIDADES do corrente ano. Sem colocar de lado assuntos outros do interesse público, a Direção do JP quis brindar a sociedade local com este Suplemento que vale como outro esforço de nossa equipe, modesta, é certo, mas capaz de fazer jornal dentro das condições materiais de que dispomos.

Discos Voadores Sob Debates

A cada 2 horas, em algum lugar do mundo, é registrada a aparição de um disco voador. Isso não quer dizer que eles sejam inumeráveis, porque como voam muito depressa, vários registros se podem referir ao mesmo disco. Entretanto, até agora já existem relatórios sobre um milhão de aparições e só no Brasil, nesse ano, os discos surgiram 20 mil vezes.

Quem afirma isso é o Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais e a Associação Brasileira de Estudos das Civilizações Extraterrestres, que estão realizando em São Paulo, no auditório das «Fó-lhas», o 3.º Colóquio Brasileiro sobre os Objetos Aéreos não Identificados e o 1.º Simpósio Nacional sobre as Civilizações Extraterrestres.

O presidente das duas sociedades, Flávio A. Pereira, fez uma longa conferência explicando que os serviços secretos de todos os países, as



«CIA», os «007» tentam há muito tempo desencorajar os cientistas que estudam as aparições de discos. O que sucede, segundo os cientistas é, que os discos são capazes de bloquear grandes redes de energia elétrica, anarcem onde que-

rem, mesmo sobre bases secretas de lançamento de missis e ninguém consegue nada contra eles. Seria por isso que quem descobrisse seu segredo poderia ter informações muito importantes e, assim, os governos das 2 maiores potências do mundo estudam os discos mas em segredo, tentando evitar que os cientistas e entidades civis tratem do assunto.

Continua Quarta «Página»
REGRESSOU O DR. JOSÉ LEAL

DEPOIS de uns dias de ausência, tratando de assuntos ligados aos interesses da AGESPISA, da qual é atualente Diretor Presidente, regressou a Teresina o Dr. José Leal. De sua viagem aos Estados do Ceará e Pernambuco, resultou completo êxito nas conversações, inclusive no que toca ao assunto Es-gôto, por ele paternalmente «dvogado». E tudo estará concluído antes do término do ano, pois decisiva e permanente tem sido a atividade do Diretor Presidente da AGESPISA.

Notas & Política

IMPÓSTO SOBRE JÓGO DO BICHO

EM FORTALEZA, a partir de janeiro, as casas que exploram o jôgo do bicho passarão a pagar tributo à Fazenda Municipal, devendo esse impôsto ser cobrado conjuntamente com o impôsto de Renda. Teresina, onde o jôgo do bicho anda livremente, deveria de logo votar lei atribuindo uma taxa para esse jôgo.

XXX
HOMERO VAI

AO EXTERIOR

O Economista Homero Castelo Branco, do corpo de Técnicos da CO-DESE, foi ontem ao Recife para contatos sobre sua próxima viagem aos Estados Unidos, onde fará um estágio de três meses. Homero aproveitará para ver na terra do Tio Sam, aspectos da vida política norte-americana.

DEFENSORES DO POVO

MUITA gente anda pela cidade insatisfeito o povo contra o Prefeito Joffre Castelo Branco, no caso do Código Tributário do Município. Gritam arr gantamente em nome de um povo que vive abandonado. Logo a gente procura ver quem são e encontra assim um com 57 casas de aluguel em Teresina, pagando R\$ 2.000 vezes de aluguel por ano; outro mais adiante com 35 casas de aluguel, recolhendo 20-cores do município, anualmente, 19.500 cruzeiros novos e outro, este talvez o mais fadado em nome do povo, tem 12 casas. Sabem quanta paga de impôsto por ano? apenas isso: nove mil e quinhentos cruzeiros novos.

XXX
IMPRESSÃO

Dizia-nos ontem o nosso amigo Gerardo Castelo Branco de sua impressão sobre a personalidade do «pôpulo Aurino Veiros, Secretário de Governo, com quem tratou pela primeira vez. Mostrava-se o Gerardo radiante pela fidalguia de trato com que o ilustre militar e Secretário de Estado recebe os que dele se aproximam. E ainda nesta terra existe... Última Pág.

SERSE Entrega Certificados



VIEIRA CHAVES
CONVIDADO A
VISITAR AMAZONIA

Jornal do PIAUI

Diretor Responsável: JOSE VIEIRA CHAVES

Diretor Secretário: DEOCLECIO DANTAS

ANO XVII Teresina, 11 de Dezembro de 1968 — N.º 1.960

YNI83E3I
(3021020202021)
"GABINETE EDITORIAL" "V820"

JP Hoje

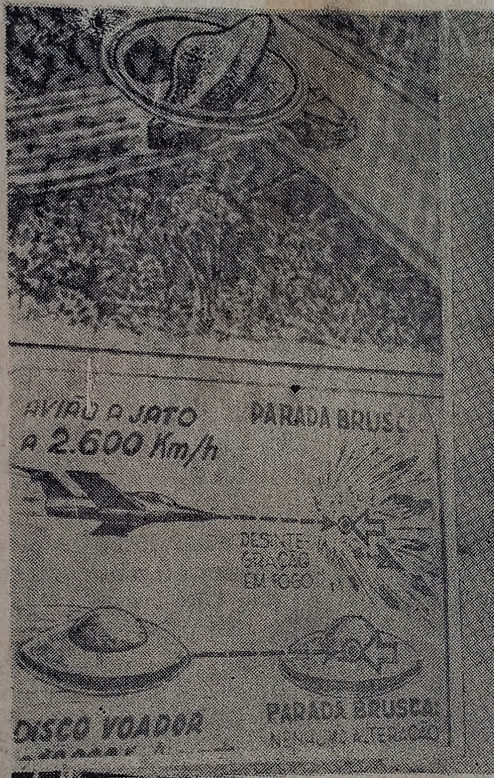
Estamos páginas, oito do to Social—68, Paulo José, a LIDADE do do assuntos ou reção do JP com este Supl fôrço de nossa capaz de fazer materiais de q

Discos Voadores Sob

A cada 2 horas, em algum lugar do mundo, é registrada a aparição de um disco voador. Isso não quer dizer que eles sejam inumeráveis, porque como voam muito depressa, vários registros se podem referir ao mesmo disco. Entretanto, até agora já existem relatórios sobre um milhão de aparições e só no Brasil, nesse ano, os discos surgiram 20 mil vezes.

Quem afirma isso é o Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais e a Associação Brasileira de Estudo das Civilizações Extraterrestres, que estão realizando em São Paulo, no auditório das «Fó-lhas», o 3.º Colóquio Brasileiro sobre os Objetos Aéreos não Identificados e o 1.º Simpósio Nacional sobre as Civilizações Extraterrestres.

O presidente das duas sociedades, Flávio A. Pereira, fez uma longa conferência explicando que os serviços secretos de todos os países, as



«CIA's», os «007» tentam há muito tempo desencorajar os cientistas que estudam as aparições de discos. O que sucede,

rem, mesmo sobre bases secretas de lançamento de missis e ninguém consegue nada contra eles. Seria por isso que quem descobrisse seu segredo poderia ter informações muito importantes e, assim, os governos das 2 maiores potências do mundo estudam os discos mas em segredo, tentando evitar que os cientistas e entidades civis tratem do assunto.

Continua Quarta Página
REGRESSOU O DR. JOSÉ LEAL

DEPOIS de uns dias de ausência, tratando de assuntos ligados aos interesses da AGESPISA, da qual é atualente Diretor Presidente, regressou a Teresina o Dr. José Leal. De sua viagem aos Estados do Ceará e Pernambuco, resultou completo êxito nas conversações, inclusive no que toca ao assunto Es-gôto, por êle paternalmente advogado. E tudo estará concluído antes do término do ano, pois decisiva e permanente tem sido a atividade do Diretor Presidente da AGESPISA.

Not

IMPÔSTO SÔB BIC

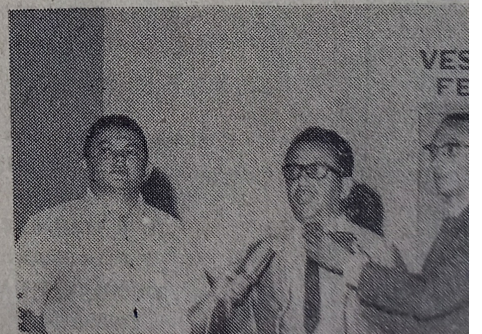
EM FORTAL tir de janeir que exploram o cho passarão tos à Fazenda vindo êsse im cobrado conjun impôsto de Re onde o jôgo de livremente, dev votar lei atribu para êsse jôgo

HOMEL

AO EX

O Econcm Castelo Bra po de Técni DESE, foi c cife para co sua próxima Estados Uni rá um este meses. Hom tará para do Tio Sam vida politic riana.

SERSE Entrega Certificados



Discos Voadores Se

a 2 horas, em lugar do mundo, toda a aparição de disco voador. Quer dizer que há inúmeras, como voam muito rápido, vários registros podem referir ao disco. Entretanto, já existem registros e só no ano, os surgiram 20 mil

afirma isso é o Brasileiro de Náutica e Ciências Exatas e a Associação Brasileira de Estudos Extraterrestres, que estão reunidos em São Paulo, no 3.º Colóquio sobre os Objetos Aéreos não Identificados e o 1.º Simpósio Nacional sobre as Civilizações Extraterrestres. residente das duas cidades, Flávio A. Pereira fez uma longa explicação sobre os serviços secretos dos países, as



«CIAs», os «007» tentam há muito tempo desencorajar os cientistas que estudam as aparições de discos. O que sucede,

segundo os cientistas é, que os discos são capazes de bloquear grandes redes de energia elétrica, aparecem onde que-

rem, mesmo sobre b secretas de lançam de miss is e ning consegue nada co êles. Seria por isso quem descobrisse segredo poderia ter formações muito importantes e, assim, os governos das 2 maiores potências do mundo escondam os discos mas segredo, tentando provar que os cientistas entidades civis tratem assunto.

Continua Quarta P REGRESSOU O DR. LEAL

DEPOIS de uns dias ausência, tratando de assuntos ligados aos interesses da AGESPISA, da qual é atual Diretor Presidente, regressou a Teresina o Dr. Leal. De sua viagem aos estados do Ceará e Pernambuco, resultou completa nas conversações, inclusive no que toca ao assunto em questão, por ele paternalmente advogado. E tudo está concluído antes do término do ano, pois decisiva e plenamente tem sido a atuação do Diretor Presidente da AGESPISA.

SE RSE Entrega Certificado

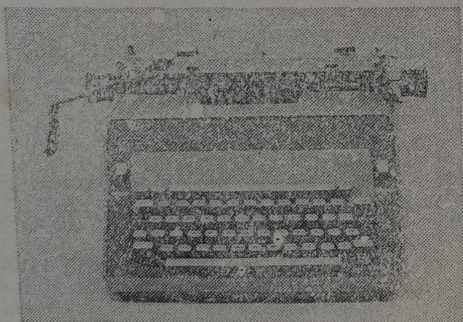
Um Disco Voador, a Cada 2 Minutos

Apesar dessas restrições, no Brasil os discos estão sendo estudados, catalogados e identificados e os membros das 2 sociedades que tratam do assunto entendem que já sabem bastante sobre os «objetos voadores não identificados».

As duas associações tratam do mesmo assunto, mas enquanto a Associação Brasileira do Estudo das Civilizações Extraterrestres é a entidade pública, que congrega todos os grupos estudiosos do País e divulga o que consegue saber, o Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais é uma entidade que quase não apa-

rece, porque pertence a ela a «comissão confidencial». Essa comissão encarrega-se de levantar em sigilo os depoimentos sobre as aparições, guardando ainda o nome das testemunhas, que, muitas vezes, não querem que nada seja divulgado, porque podem passar por lunáticos.

No Colóquio, estão representados todos os grupos que tratam do assunto havendo representantes de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Itajubá, Belo Horizonte, Guanabara, Manaus, Araçatuba e Botucatu, num total de 30 estudiosos.



Máquinas de escrever REMINGTON
Garantia de eficiência
José Elias Tajra
Rua Paisandu, 1033
Fones: 8116-2276-2656
Teresina Piauí

Conclusão da Primeira Página

Para a Associação faz muito tempo que os discos visitam a Terra; na Bíblia, Zacarias fala em um rolo voador e Ezequiel também teria visto essas naves. Os navegadores do fim do século XV também viram discos quando singravam os mares em caravelas, mas só há pouco tempo, com a melhoria dos sistemas de comunicações, é que puderam ser identificadas as grandes ondas de discos.

A primeira — são ainda os estudiosos da Associação que falam — teria surgido em 1897, mas a mais conhecida é a de agosto de 1947, quando em poucos meses surgiram, só nos Estados Unidos, 2 mil discos. Muita gente acreditava que o aumento das aparições era cíclico, de 26 meses, e com base nesses dados houve quem tentasse identificar a procedência, verificando de que astro deveriam vir, que estivesse a 26 meses de distância da Terra. Agora, entretanto, os discos não param mais de aparecer, e por isso a teoria caiu por terra, dizem.

Entretanto, desde as aparições de 1897 até hoje, os discos teriam mudado muito. Naquele tempo eles tinham rodinhas externas, houve alguns que se acidentaram mas atualmente são ho-

mogêneos, quase todos iguais e muito mais evoluídos, a ponto de «acarretarem uma porção de rupturas com a física moderna». Assim, vão contra a lei da gravidade, a lei da inércia, contrariam a teoria de atrito com a atmosfera a grande velocidade, fazem manobras bruscas de mudança de rumo que são consideradas impossíveis. E «desafiam a barreira energética atualmente conhecida, usando a energia fenomenológica, a energia radiante, de que o espaço está repleto».

COMO SÃO OS TRIPULANTES?

Os estudiosos não concordam quanto às intenções dos tripulantes dos discos; há quem ache que eles são hostis, já que houve casos de rapto e de ataques, mas estes casos são raros. A maioria concorda que as intenções são pacíficas, já que em caso de perigo os extraterrenos usam armas que para lisam mas não matam. Se as intenções fôssem hostis, eles já teriam tomado a Terra, porque são capazes de apagar a luz de grandes áreas, de paralisar qualquer pessoa, de gerar campos de força, e não se preocupam com nossas armas.

Depois de estudar milhares de relatórios e separar as «aparições verdadeiras dos depoimentos falsos», os estudiosos chegaram à conclusão de que os tri-

Apesar de se saber tudo isso, há ainda 3 perguntas não respondidas; de onde vieram, como vieram e o que querem. Os membros da Associação entendem que ainda demora para se ter as respostas. Um deles afirma que, quando o problema for resolvido, a ciência moderna pode ser destruída, porque «é uma ciência de efeitos e não de causas e tudo o que se fez até agora em astronáutica foi obra da tecnologia e não da ciência».

Somente na nossa galáxia, dizem os entendidos, existem 50 bilhões de estrelas — 8 por cento das quais têm um sistema planetário. Des-

ses sistemas, pelo menos 3% têm condições para que neles haja vida. Por isso, afirmam, muito pouco provável que o homem esteja sozinho no Universo — menos provável ainda que seja a civilização a mais adiantada. Por tudo isso, os estudiosos reunidos no 3º Colóquio não têm dúvidas de que os discos existem, que rem somente mais detalhes, mais estudos para saberem exatamente quem vem neles, de onde vêm e o que querem. E enquanto os tripulantes dos discos não se dignam a explicar, eles continuam estudando.

(do Jornal Estado de São Paulo)

Comunicação Recebida

MATERIA PAGA
PEIXOTO GONÇALVES NAVEGAÇÃO S/A, firma estabelecida em Parnaíba neste Estado, a propósito de uma nota de protesto de título, publicada no Jornal do Piauí, edição de 3 de novembro último e, com o objetivo de resguardar o seu conceito comercial, vem de público dar ciência da declaração da FABRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZONIA LIMITADA, o que evidencia a intemperidade da medida, já que não foi feito àquela fábrica pedido algum que motivasse tal procedimento.

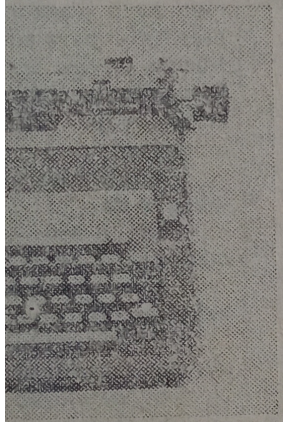
DECLARAÇÃO
Declaramos para os devidos fins, que os títulos de n.ºs 680167-C e 680167-C-A, de nossa emissão contra a firma Peixoto Gonçalves Navegação S/A, são válidos e não foram anulados.

co Voador, a Cada 2 Mil

Conclusão da Primeira Página

e, porque pertence a a «comissão confi- cial». Essa comissão carrega-se de levan- em sigilo os depo- ntos sobre as apari- es, guardando ainda o nome das testemunhas, e, muitas vèzes, não erem que nada seja vulgado, porque po- m passar por lunáti- s.

No Colóquio, estão re- esentados todos os upos que tratam do unto havendo repre- ntantes de São Paulo, o Rio Grande do Sul, e Itajubá, Belo Hori- onte, Guanabara. Ma- aus, Araçatuba e Bo- catu, num total de 30 studiosos.



ver REMINGTON
eficiência
Tajra
ndu, 1033
-2276--2656
a Piauí

Para a Associação faz muito tempo que os discos visitam a Terra; na Bíblia, Zacarias fala em um rolo voador e Ezequiel também teria visto essas naves. Os navegadores do fim do século XV também viram discos quando singravam os mares em caravelas. mas só há pouco tempo, com a melhoria dos sistemas de comunicações. é que puderam ser identificadas as grandes ondas de discos.

A primeira — são ainda os estudiosos da Associação que falam — teria surgido em 1897, mas a mais conhecida é a de agosto de 1947, quando em poucos meses surgiram, só nos Estados Unidos, 2 mil discos. Muita gente acreditava que o aumento das aparições era cíclico de 26 meses, e com base nesses dados houve quem tentasse identificar a procedência, verificando de que astro deveriam vir, que estivesse a 26 meses de distância da Terra. Agora, entretanto, os discos não param mais de aparecer, e por isso a teoria caiu por terra, dizem

Entretanto, desde as aparições de 1897 até hoje, os discos teriam mudado muito. Naquele tempo eles tinham rodinhas externas, houve alguns que se acidentaram — mas atualmente são ho-

mogêneos, quase todos iguais e muito mais evoluídos, a ponto de «acarretarem uma porção de rupturas com a física moderna». Assim, vão contra a lei da gravidade, a lei da inércia, contrariam a teoria de atrito com a atmosfera a grande velocidade, fazem manobras bruscas de mudança de rumo que são consideradas impossíveis. E «desafiam a barreira energética atualmente conhecida, usando a energia fenomenológica, a energia radiante, de que o espaço está repleto».

COMO SÃO OS TRIPULANTES?

Os estudiosos não concordam quanto às intenções dos tripulantes dos discos; há quem ache que eles são hostis, já que houve casos de raptos e de ataques, mas estes casos são raros. A maioria concorda que as intenções são pacíficas, já que em caso de perigo os extraterrenos usam armas que para lisam mas não matam. Se as intenções fossem hostis, eles já teriam tomado a Terra, porque são capazes de apagar a luz de grandes áreas, de paralisar qualquer pessoa, de gerar campos de força, e não se preocupam com nossas armas.

Depois de estudar milhares de relatórios e separar as «aparições verdadeiras dos depoimentos falsos», os estudiosos chegaram à conclusão de que os tripulantes são humanoides, que divergem entre si em estatura, cor, e também em comportamento. Entendem, entretanto, que as diferenças podem ser como as diferenças entre o branco, o negro ou o amarelo.

Só na Suécia é que foram vistos monstros descendo dos discos. Isso

Apesar de se saber tudo isso, há ainda 3 perguntas não respondidas: de onde vieram, como vieram e o que querem.

Os membros da Associação entendem que ainda demora para se ter as respostas. Um deles afirma que, quando o problema for resolvido, a ciência moderna pode ser destruída, porque «é uma ciência de efeitos e não de causas e tudo o que se fez até agora em astronáutica foi obra da tecnologia e não da ciência».

Somente na nossa galáxia, dizem os entendidos, existem 50 bilhões de estrelas — 8 por cento das quais têm um sistema planetário. Des-

ses são 3% têm que n Por muito que o zinho menos que s a mai tudo is reunido não têm os disc rem detalhe para sa te quer onde vê rem. E pulantes se digna eles co do. (do J S

Comunicação Recebi

MA
PEIXOTO GONÇALVES S/A, firma estabelecida em este Estado, a propósito de um protesto de título, publicada do Piauí, edição de 3 de novembro, com o objetivo de resguardar conceito comercial, vem de ciência da declaração da FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA LIMITADA, o que evidencia a validade da medida, já que naquela fábrica pedido algum se tal procedimento.

DECLARAÇÃO
Declaramos para os devidos os títulos de n.ºs 680167-C e 680168-A, nossa emissão contra a firma estabelecida em Parnaíba, Piauí, e ligados no Banco da Amazônia, Agência de Belém e apresenta congênere de Teresina para conosco esclarecer que a mercadoria aos títulos acima foi enviada em informação de nos de um pedido verbal, que após que da mercadoria foi esclarecida a firma compradora não efetuou deixando a dita a nossa decisão nosso chefe de vendas...

Diesel! Uma Garantia

Quando grandes tarefas da atividade indústria, marítima e Transporte- "MWM" trabalha economicamente para seu usuário

do No Colóquio, estão re-
presentados todos os
grupos que tratam do
assunto havendo repre-
sentantes de São Paulo,
do Rio Grande do Sul,
de Itajubá, Belo Hori-
zonte, Guanabara, Ma-
naus, Araçatuba e Bo-
tucatu, num total de 30
estudiosos.

mas só há pouco tempo,
com a melhoria dos sis-
temas de comunicações.
é que puderam ser iden-
tificadas as grandes on-
das de discos.

A primeira — são ain-
da os estudiosos da
Associação que falam —
teria surgido em 1897,
mas a mais conhecida
é a de agosto de 1947,
quando em poucos mes-
s surgiram, só nos Esta-
dos Unidos, 2 mil discos.
Muita gente acreditava
que o aumento das apa-
rições era cíclico de 26
meses, e com base
nesses dados houve
quem tentasse identificar
a procedência, verifican-
do de que astro deve-
riam vir, que estivesse
a 26 meses de distância
da Terra. Agora, entre-
tanto, os discos não pa-
ram mais de aparecer,
e por isso a teoria caiu
por terra, dizem

Entretanto, desde as
aparições de 1897 até
hoje, os discos teriam
mudado muito. Naquele
tempo eles tinham rodi-
nhas externas, houve al-
guns que se acidentaram
mas atualmente são ho-

bras brancas que são
ca de rumo que são
consideradas impossí-
veis. E «desafiam a bar-
reira energética atual-
mente conhecida, usando
a energia fenomenológi-
ca, a energia radiante,
de que o espaço está
repleto».

COMO SÃO OS TRI- PULANTES?

Os estudiosos não o
concordam quanto às in-
tensões dos tripulantes dos
discos; há quem ache
que eles são hostis, já
que houve casos de
raptos e de ataques, mas
estes casos são raros.
A maioria concorda que
as intenções são pacífi-
cas, já que em caso de
perigo os extraterrenos
usam armas que para-
lisam mas não matam. Se
as intenções fossem hos-
tis, eles já teriam toma-
do a Terra, porque são
capazes de apagar a luz
de grandes áreas, de
paralisar qualquer pes-
soa, de gerar campos de
força, e não se preocu-
pam com nossas armas.

Depois de estudar mi-
lhares de relatórios e
separar as «aparições
verdadeiras dos depoi-
mentos falsos», os estu-
diosos chegaram à con-
clusão de que os tripu-
lantes são humanóides,
que divergem entre si
em estatura, cor, e tam-
bém em comportamento.
Entendem, entretanto,
que as diferenças po-
dem ser como as dife-
renças entre o branco,
o negro ou o amarelo.

Só na Suécia é que
foram vistos monstros
descendo dos discos. Isso
foi em 1954. Na França,
ninguém sabe por que
razão todo viajante inter-
planetário prefere descer
de escafiandro. Mas, no
resto do mundo eles
aparecem como são, isto
é, verdes brancos ou es-
curos. Têm desde 2 me-
tros de altura até os mais
baixinhos, de 1,40 metro.
Na América do Sul, tam-
bém por motivos desco-
nhcidos, quem tem des-
cido dos discos são tri-
pulantes grandes, com
2 metros de altura.

o que se fez em astronáutica foi obra
da tecnologia e não da
ciência".

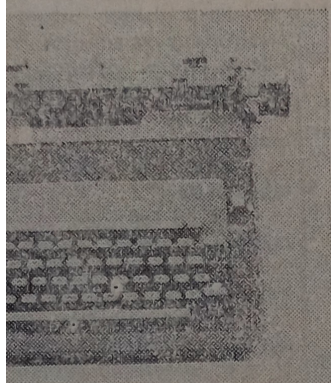
Somente na nossa ga-
láxia, dizem os entendi-
dos, existem 50 bilhões
de estrelas — 8 por cento
das quais têm um
sistema planetário. Des-

Comunicação Recebida

MATI
PEIXOTO GONÇALVES M
S/A, firma estabelecida em P
te Estado, a propósito de um
protesto de título, publicada
do Piauí, edição de 3 de nove
e, com o objetivo de resguard
conceito comercial, vem de
ciência da declaração da FÁ
CELULOSE E PAPEL DA
LIMITADA, o que evidencia
tividade da medida, já que nã
àquela fábrica pedido algum
se tal procedimento.

DECLARAÇÃO
Declaramos para os devid
os títulos de n.ºs 680167-C e 68
nossa emissão contra a fir
Gonçalves Navegação S. A.
estabelecida em Parnaíba, Pi
e ntados no Banco da Amaz
Agência de Belém e apresenta
congênere de Teresina para co
mos a esclarecer que a merca
rente aos títulos acima foi em
seada em informação de nos
de um pedido verbal, que após
que da mercadoria foi esclare
firma compradora não efetuou
deixando a dita a nossa dis
nosso chefe de vendas após re
viagens para Parnaíba e Teresi
solucionar o assunto e liquida
de nossa emissão e respons
não tendo efetuado em tempo
originou o protesto do título.

Em virtude do exposto ac
tulos protestados passaram a s
sa responsabilidade, esclarece
que a firma compradora está
quaisquer danos materiais e m
Belém, 13 de novembro
FABRICA DE CELULOSE E
AMAZÔNIA S/A
ANTONIO FARA



escrever REMINGTON
tia de eficiência
Elias Tajra
Paisandu, 1033
8116-2276-2656
eresina Piauí

Diesel! Uma Garantia

Empenhando grandes tarefas da ativi-
dade industrial, marítima e Transporte-
o motor "MWM" trabalha economicamen-
te criando riquezas para seu usuário

Concessionários Exclusivos para o Piauí

das Marcas Jacob S. A.

SIMPLICIO MENDES, 36-S

TERESINA — PIAUI

de peças — Assistência Técnica